



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE CORDEIRO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

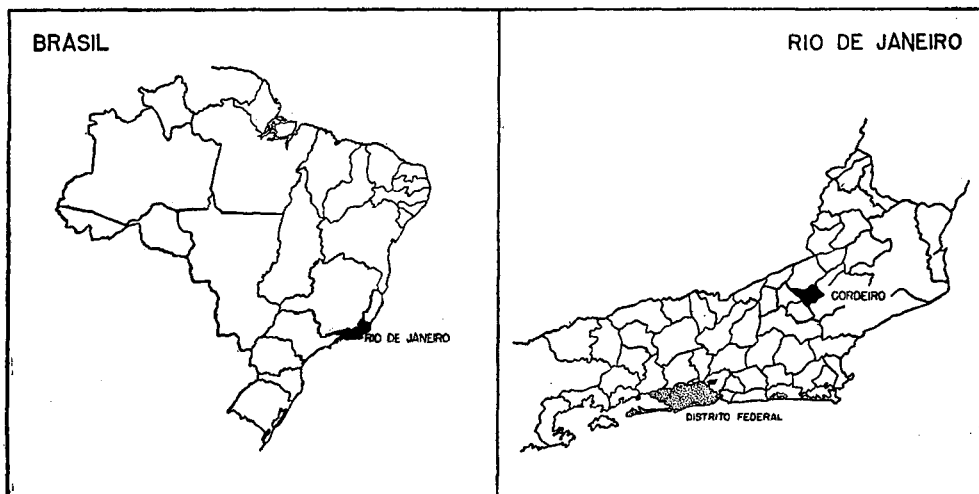
Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
1 9 4 8

MUNICÍPIO DE CORDEIRO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

| | |
|---------------------------|------------------------|
| do Município | 294 km ² |
| do Estado | 41 666 km ² |
| % sobre o total do Estado | 0,71 |

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

| | |
|---------------------------|----------------|
| do Município | 6 000 hab. |
| do Estado | 2 069 452 hab. |
| % sobre o total do Estado | 0,29 |

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°01'30" Longitude: W.Gr. 42°22'50"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 123 km

Rumo em relação à Capital do Estado: NNE



SUMÁRIO

| | |
|--------------------|-----|
| APRESENTAÇÃO | VII |
|--------------------|-----|

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

| | |
|-------------------------------|---|
| Evolução Social | 3 |
| Evolução Política | 4 |
| Distritos Componentes | 5 |
| Descrição do Território | 5 |

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| | |
|----------------------------------------------------------|----|
| Produção | 9 |
| Transportes | 9 |
| Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos | 10 |
| Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais | 10 |
| Assistência Médico-Sanitária | 10 |
| Ensino Primário Fundamental Comum | 10 |
| Bibliotecas, Periódicos e Diversões | 10 |
| Representações dos Estabelecimentos de Crédito | 11 |
| Finanças Municipais | 11 |



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por êsse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

| | |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| % | Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado. |
| ... | O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe. |
| — | O fenômeno não existe. |
| 0 — 0,0 — 0,00 | O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro. |

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

A colonização das terras que atualmente fazem parte do Município de Cordeiro, cuja área abrange 294 km² (qüinquênio 1944-1948), teve origem nas proximidades da fazenda conhecida pela denominação de Cordeiro, localizada na margem direita do rio Macuco, em cujo lado oposto se fixaram alguns colonos em meados do século XIX.

A afluência de novos colonizadores que vieram juntar-se aos pioneiros, data de 1883, quando, segundo notícia fidedigna, para essa localidade se dirigiram, nela radicando-se, alguns artífices e lavradores, atraídos pelas condições satisfatórias de suas terras. Assim foi, realmente, que, de 1883 em diante, se formou, na margem esquerda do rio Macuco, a povoação que deu origem à sede do atual Município de Cordeiro.

O impulso recebido com a vinda dos forasteiros foi tal, que, sete anos mais tarde, já contava o povoado uma população calculada em cêrca de 600 a 700 habitantes. Tal densidade, notável para a época, permitiu ao Governo estadual que, por Deliberação de 9 de setembro de 1890, criasse o distrito de Cordeiro. Essa Deliberação estava assim redigida: "Fica creado o — distrito policial — de "Cordeiro", no municipio de Cantagallo, tendo por limites uma linha que, partindo em direcção recta, vá da fazenda de São Francisco do Macuco, de propriedade de Manoel José Cabral, até o sitio dos herdeiros de Guilherme Sauerbronn, atravessando a fazenda das Lavrinhas, entre ambos; daquelle sitio seguirá até o rio Macuco, divisas da fazenda de propriedade da viuva dona Mathilde Lessa com a fazenda São Martinho até ás fazendas do Ribeiro Dourado, Paraizo Novo até o rio Grande, subindo este mesmo rio até ás terras de Luiz Corrêa da Rocha e d'ahi pelos limites das freguezias de Bom Jardim e Conceição das Duas Barras até á fazenda de Francisco Vieira Almada, vindo por uma linha recta desta ultima ás de Antonio Martins de Souza Araujo e Manoel José Cabral até o ponto de partida."

Uma outra deliberação da mesma data acrescentava: "Fica creado o — districto de paz — de Cordeiro, no municipio de Cantagallo, com os mesmos limites do districto policial, creado por Acto desta data."

Um ano mais tarde, em 24 de março de 1891, novamente a localidade mereceu a atenção do Govêrno, em virtude de seu progresso, tendo sido criado, por Decreto dessa data, o Município de Cordeiro, com território desmembrado do de Cantágalo, sendo a sua sede, a antiga povoação situada à margem do rio Macuco, elevada à categoria de vila. Entretanto, essa situação de autonomia durou apenas um ano, retornando a localidade de Cordeiro, por fôrça do Decreto estadual n.º 1, de 8 de maio de 1892, à sua antiga situação de distrito do Município de Cantagalo.

Já por essa época, Cordeiro possuía intensa vida econômica, mormente no setor agrícola, onde se observava o cultivo de notáveis plantações de cereais, frutas e legumes. No que diz respeito à pecuária, os seus extensos campos, cobertos de pastagem, alimentavam grandes e bem cuidados rebanhos.

Até 1943, Cordeiro permaneceu como distrito do Município de Cantagalo, sendo nesse ano, em virtude de seu progresso social e econômico, reintegrado na categoria de Município, por fôrça do Decreto estadual n.º 1055, de 31 de dezembro.

Devido à riqueza de seu solo e ao esforço dos que nêle labutam, o Município de Cordeiro, atualmente, vem procurando destacar-se no terreno econômico, buscando conseguir um lugar de relêvo na comunidade fluminense.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — O distrito de Cordeiro, criado por Deliberação de 9 de setembro de 1890, foi elevado à categoria de vila e sede de Município por Decreto estadual n.º 180, de 24 de março de 1891. O Município de Cordeiro foi extinto por fôrça do Decreto estadual n.º 1, de 8 de maio de 1892, tendo sido, como distrito, incorporado ao Município de Cantagalo. A criação do distrito de Cordeiro foi confirmada pelos Decretos n.º 1, supracitado, e 1-A, de 3 de junho de 1892.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Cordeiro pertence ao Município de Cantagalo, assim permanecendo na divisão administrativa de 1933 e nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e no Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para vigorar no quinquênio 1939-1943.

Em virtude do Decreto-lei estadual n.º 1055, de 31 de dezembro de 1943, foi criado o Município de Cordeiro, compondo-se dos distritos de Cordeiro e Macuco, desmembrados do Município de Cantagalo.

Pela divisão territorial fixada para o quinquênio 1944-1948, pelo Decreto-lei n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, o Município de Cordeiro se constitui dos distritos de Cordeiro e Macuco.

Formação Judiciária: — O termo de Cordeiro foi criado pelo Decreto-lei n.º 1 056, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1944-1948, pertencendo à comarca de Cantagalo.

DISTRITOS COMPONENTES

1. Cordeiro

2. Macuco

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O solo do Município de Cordeiro apresenta um aspecto bastante montanhoso. Destacam-se, dentre suas mais importantes elevações, às serras de São Sebastião e Batalha, bem como o morro de Sobrado. O ponto culminante do Município, denominado Alto da Pena, mede, aproximadamente, 906 m de altitude.

Cordeiro desfruta de clima ameno e sadio.

Seu território é banhado por vários cursos d'água, sobressaindo dois rios: Macuco, que, nascendo em Duas Barras, deságua no Negro, depois de atravessar Cordeiro, de oeste para leste, e de receber o Dourado, seu principal afluente; e Grande, que serve de divisa entre este Município e o de Trajano de Moraes.

Na fazenda de Santa Clara existe uma cachoeira formada pelo rio Macuco, cuja potência foi calculada em 180 HP.

Considerável é a extração de pedras calcárias na fazenda da Trindade, situada no distrito de Macuco. Todavia, é desconhecida a existência de outras riquezas minerais no subsolo municipal.

Das matas de Cordeiro, mormente das que ficam na fazenda Quilombo, extraem-se madeiras para lenha, bem como para o fabrico de carvão vegetal.

No que concerne à fauna, verifica-se, nas matas do Município, a presença de pacas, tatus, preás, preguiças, cotias, etc.

BIBLIOGRAFIA

- 1) — “Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos” — Desiderio Luiz de Junior — Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D. F. — 1926.
- 2) “Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911” — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 3) “Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio” — N.º 19 — março de 1936.
- 4) “Sinopse Estatística do Estado” n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 5) “Sinopse Estatística do Estado” n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938) — 1939.
- 6) “Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil” (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 7) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS | | |
|-------------------------------------------|-----------------|-------------|------|
| | Município | Estado | % |
| PRODUÇÃO (1) | | | |
| PRODUÇÃO AGRÍCOLA | | | |
| Culturas temporárias | | | |
| Área cultivada (ha)..... | 1 798 | 279 769 | 0,64 |
| Valor da produção (Cr\$)..... | (2) 1 360 060 | 428 941 389 | 0,32 |
| Culturas permanentes | | | |
| Área cultivada (ha)..... | 182 | 91 850 | 0,20 |
| Valor da produção (Cr\$)..... | (3) 495 000 | 218 247 934 | 0,23 |
| PRODUÇÃO DE CARNE | | | |
| Número de cabeças abatidas | | | |
| Bovinos..... | 884 | 265 900 | 0,33 |
| Suínos..... | 626 | 121 938 | 0,51 |
| Ovinos..... | — | 4 754 | — |
| Caprinos..... | — | 12 864 | — |
| Quantidade de carne produzida (kg) | | | |
| Bovinos..... | 106 762 | 39 943 387 | 0,27 |
| Suínos..... | 14 086 | 2 830 490 | 0,50 |
| Ovinos..... | — | 72 069 | — |
| Caprinos..... | — | 128 969 | — |
| Valor de carne produzida (Cr\$) | | | |
| Bovinos..... | 665 717 | 168 150 679 | 0,40 |
| Suínos..... | 85 738 | 18 866 377 | 0,45 |
| Ovinos..... | — | 323 358 | — |
| Caprinos..... | — | 621 730 | — |
| TRANSPORTES | | | |
| TRANSPORTE RODOVIÁRIO | | | |
| Veículos a motor..... | 38 | 10 033 | 0,38 |
| Veículos a força animada..... | 99 | 25 383 | 0,39 |
| TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4) | | | |
| Estações..... | 2 | 317 | 0,63 |
| Paradas..... | 4 | 174 | 2,30 |
| Postos telegráficos..... | — | 28 | — |
| Estribos..... | — | 24 | — |

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Milho (Cr\$ 1 044 000); Feijão (Cr\$ 142 560). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 473 000). — (4) Serviço pela Leopoldina Railway.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS | | |
|---------------|-----------------|--------|---|
| | Município | Estado | % |

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

| | | | |
|------------------------------------|---|-----|------|
| Agências postais..... | 2 | 300 | 0,67 |
| Agências postais-telegráficas..... | 1 | 55 | 1,82 |
| Outras agências..... | — | 36 | — |

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------|-----|--------|------|
| Logradouros públicos..... | 17 | 2 813 | 0,60 |
| Dos quais, iluminados a eletricidade..... | 15 | 1 900 | 0,79 |
| Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares)..... | 388 | 79 408 | 0,49 |
| Abastecimento d'água (prédios abastecidos)..... | 362 | 61 338 | 0,59 |
| Esgotos sanitários (prédios esgotados)..... | 362 | 35 078 | 1,03 |

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

| | | | |
|--------------------------------------------------------|---|-------|------|
| Hospitais, casas de saúde, etc. | | | |
| Estabelecimentos..... | — | 156 | — |
| Leitos..... | — | 5 794 | — |
| Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos)..... | 2 | 145 | 1,38 |

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

| | | | |
|--------------------------|-----|---------|------|
| Unidades escolares..... | 4 | 1 635 | 0,24 |
| Corpo docente..... | 14 | 3 851 | 0,36 |
| Matrícula geral..... | 514 | 162 287 | 0,32 |
| Matrícula efetiva..... | 429 | 138 560 | 0,31 |
| Frequência..... | 325 | 100 700 | 0,32 |
| Aprovações em geral..... | 201 | 51 330 | 0,39 |
| Conclusões de curso..... | 14 | 6 730 | 0,21 |

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

| | | | |
|------------------------------------------|---|-----|------|
| Bibliotecas públicas e semipúblicas..... | — | 82 | — |
| Jornais e outros periódicos..... | — | 90 | — |
| Cinemas, teatros e cine-teatros..... | 1 | 114 | 0,88 |

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS | | |
|----------------------------------------------------|-----------------|-------------------|-------------|
| | Município | Estado | % |
| REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1) | | | |
| Banco do Brasil..... | — | 25 | — |
| Caixa Econômica Federal..... | — | 14 | — |
| Caixa Econômica Estadual..... | — | — | — |
| FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$) | | | |
| RECEITA ORÇADA PARA 1945 | | | |
| ORDINÁRIA, TOTAL..... | 286 000 | 70 806 088 | 0,40 |
| Tributária, total..... | 234 850 | 60 343 945 | 0,39 |
| Total..... | 177 300 | 45 780 670 | 0,39 |
| Impostos { | | | |
| Predial..... | 58 000 | 20 034 265 | 0,29 |
| Indústrias e profissões..... | 35 000 | 6 649 765 | 0,53 |
| Outros..... | 84 300 | 19 096 640 | 0,44 |
| Taxas..... | 57 550 | 14 563 275 | 0,40 |
| Patrimonial..... | 4 150 | 1 595 886 | 0,26 |
| Industrial..... | 42 000 | 5 800 307 | 0,72 |
| Receitas diversas..... | 5 000 | 3 065 950 | 0,16 |
| EXTRAORDINÁRIA..... | 14 000 | 19 408 612 | 0,07 |
| TOTAL DA RECEITA..... | 300 000 | 90 214 700 | 0,33 |
| DESPESA FIXADA PARA 1945 | | | |
| Administração geral..... | 55 780 | 7 006 490 | 0,80 |
| Exação e fiscalização financeira..... | 48 570 | 10 018 536 | 0,48 |
| Segurança pública e assistência social..... | 18 700 | 6 035 972 | 0,31 |
| Educação pública..... | 19 800 | 6 120 432 | 0,32 |
| Saúde pública..... | 17 242 | 8 634 064 | 0,20 |
| Fomento..... | 1 800 | 578 877 | 0,31 |
| Serviços industriais..... | 8 000 | 2 259 426 | 0,35 |
| Dívida pública..... | — | 13 117 174 | — |
| Serviços de utilidade pública..... | 111 208 | 30 447 554 | 0,37 |
| Encargos diversos..... | 18 900 | 5 996 175 | 0,32 |
| TOTAL DA DESPESA..... | 300 000 | 90 214 700 | 0,33 |

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

Do plano geral consta uma III Parte, intitulada "Principais Resultados Censitários - 1-IX-1940", que não figura na presente Sinopse por ter sido o Município de Cordeiro criado posteriormente àquela data.